

¹Rafael Alkmin Reis*, ¹Thiago Fernando Lourenço, ²René Brenzikofer, ¹Denise Vaz de Macedo. 1-Labex, IB, Unicamp, 2-Laboratório de Instrumentação em Biomecânica, FEF, Unicamp.

*varginha04@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Sprints Sucessivos
Máxima Intensidade
Curta Duração



38 ATPs

Intervalo Recuperação Entre Sprints



Maior atividade Mitochondrial → Maior ressíntese **PCr** → Maior Número Sprints

OBJETIVOS

Investigar a possível relação entre os parâmetros ventilatórios e o número de sprints efetuados no LABEX-TEST, além de avaliar a reprodutibilidade deste protocolo de avaliação.

MATERIAIS E MÉTODOS

N: 40 jogadores de futebol, sendo 18 do PFC e 22 do NAC, sexo masculino, idades $17,22 \pm 0,42$ anos.

Frequência de treinamento: 5x por semana

Reprodutibilidade: Realização do LABEX-TEST 3x com 72h de repouso entre as avaliações, sendo calculado o **ERRO TÍPICO** inerente ao método



LABEX-TEST: TÉRMINO = 10% DE QUEDA EM RELAÇÃO A VELOCIDADE INICIAL

2

VO2 Máximo



- **Início: 9 km/h**
- **Incrmento: 0,3 km/h a cada 25 seg**
- **Inclinação: fixa 1%**

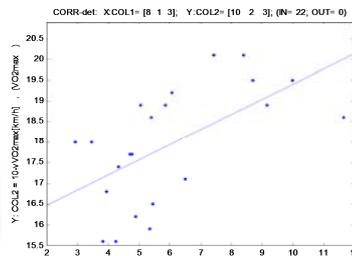
RESULTADOS

Relação entre parâmetros ventilatórios e número de sprints no LT

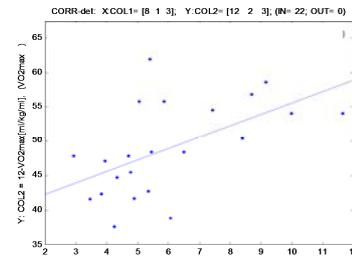
	vLV (km/h)	VO2 LV (ml/kg/min)	vPCR (km/h)	VO2 PCR (ml/kg/min)	vVO2max (km/h)	VO2max (ml/kg/min)
Nº Sprints (NAC)	0,61	0,52	0,45	0,50	0,59	0,56
Nº Sprints (PFC)	0,11	0,22	0,10	0,25	0,09	0,37

Valores de coeficiente de correlação de Pearson (r)

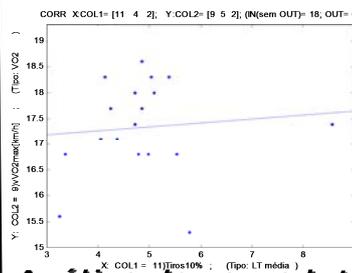
Velocidade de VO2 máximo (vVO2) x Número sprints para 10% NAC



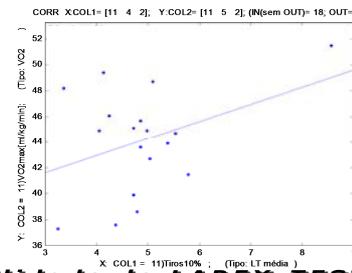
Consumo máximo de oxigênio (VO2 máx) x Número sprints para 10% NAC



Velocidade de VO2 máximo (vVO2) x Número sprints para 10% PFC



Consumo máximo de oxigênio (VO2 máx) x Número sprints para 10% PFC



Análise da reprodutibilidade do LABEX-TEST

	Vmáx (m/seg)	V30AJ (m/seg2)	Tiros10% (nº tiros)	AC6m (m/seg2)	CaV30
MÉDIA	8,9070	7,3672	4,8678	9,2157	-0,2112
ERRO TÍPICO	0.1794	0.1462	1.2758	0.4862	0.0483
C.V.	0.0202	0.0199	0.2967	0.0533	-0.2326

CONCLUSÃO

Não foram encontradas correlações relevantes entre o número de sprints realizados no LABEX-TEST e os parâmetros ventilatórios mensurados. Esses resultados nos sugerem que o número de sprints efetuados pode estar relacionado com o estoque inicial de fosfocreatina e não com a ressíntese deste substrato. A análise do ET mostrou que o LT apresenta maior sensibilidade para as variáveis Vmáx, V30AJ e AC6m.

APOIO FINANCEIRO: Pronex - CNPq/Fapesp (03/09923-2).

Agradecemos ao Paulínia Futebol Clube pelo auxílio no presente trabalho.